

Proposta de implantação dos cursos de Graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade de Gurupi (UnirG): Uma resposta às demandas reprimidas e às necessidades de desenvolvimento regional

Jenilson Alves de Cirqueira

Estudante de Doutorado em Economia, Doutorado em Educação
Instituição: Fundação Getulio Vargas (FGV), CIPI Integralize
E-mail: jenilsoncirqueira@gmail.com

Thais Farias Pereira

Advogada Especialista
Estudante de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (PROFIAP / UFT)
E-mail: thaisfariasadvocacia@gmail.com

Angélica Alves de Alcântara

Enfermeira Especialista e estudante de Medicina
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)
E-mail: angelicaalcantarasz@gmail.com

Jenilsa Alves de Cirqueira

Administradora Especializada em Gestão Pública
Servidora
Instituição: Ministério da Saúde
E-mail: Jenilsa.cirqueira@gmail.com

João Gabriel Barbosa de Cirqueira

Estudante de Graduação no curso de Direito
Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)
E-mail: joaogabrielbarbosadecirqueira@gmail.com

RESUMO

Este artigo propõe a implantação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade de Gurupi (UnirG), localizada no município de Gurupi, Tocantins. Com base nos dados do Censo 2022, que indicam uma crescente demanda reprimida por serviços de reabilitação e inclusão de pessoas neurodivergentes e com deficiências psicomotoras, aliado à escassez de cursos nessas áreas no Norte e Centro-Oeste do Brasil, a proposta é justificada. A nova legislação que exige a coleta de dados sobre transtornos e neurodivergências reforça essa necessidade. Gurupi, como polo metropolitano e parte de um consórcio governamental no sul do Tocantins, apresenta infraestrutura e demanda suficientes, com o recente Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER), inaugurado em 3 de junho de 2025, como catalisador. Analisa-se também o potencial de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) para Gurupi e municípios consorciados após o aumento da demanda.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Terapia Ocupacional. Ensino Superior. Saúde Coletiva. SUS. Desenvolvimento Econômico. Políticas Públicas. Gurupi. UnirG. CER.



1 INTRODUÇÃO

As regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil enfrentam escassez de cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, áreas cruciais para reabilitação e inclusão social de populações vulneráveis, como pessoas neurodivergentes e com deficiências psicomotoras. O Censo 2022 revelou uma demanda reprimida por esses serviços, agravada pela ausência de profissionais qualificados localmente. A nova legislação que exige a coleta de dados sobre transtornos e neurodivergências destaca a urgência de formação regional. Gurupi, no sul do Tocantins, é um município organizado, parte de um consórcio governamental, com infraestrutura educacional (UnirG) e de saúde expandida pelo CER, inaugurado em 3 de junho de 2025. Este artigo analisa dados demográficos, escassez regional, o impacto do CER e o potencial de transferência de recursos do SUS, propondo a UnirG como polo formador.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando dados secundários do Censo 2022, relatórios de saúde do estado do Tocantins e de Gurupi e informações sobre a UnirG e o CER. Estimativas de demanda reprimida e transferência de recursos foram calculadas com base em prevalências nacionais, população de Gurupi (aproximadamente 100.000 habitantes) e padrões de financiamento do SUS, ajustados ao contexto regional. Não foram realizados estudos primários devido às limitações temporais, mas os dados foram triangulados com informações locais.

O Estudo se base em implantação com ingresso de acadêmicos de forma anual com perspectivas limitadas num período de 4 anos, sendo 60 alunos por cada curso durante os anos de 2028-2035, totalizando aproximadamente 400 acadêmicos formados, sendo 200 bacharéis em Fonoaudiologia e 200 bacharéis em Terapia Ocupacional, considerando uma evasão escolar próxima de 20%.

2.1 RETORNO ESPERADO (8 ANOS) 2028-2035

- Formação de 400 profissionais bacharelados (200/curso);
- Possibilitar a disponibilidade de Profissionais Qualificados para atendimento integral e eficiente aos usuários do SUS, com demandas atuais e futuras;
- Propiciar a geração de R\$ 4,2 a 6 milhões/ano em repasses SUS, podendo ser fomentado atividades proativas de diagnósticos e tratamento mais precocemente;
- Redução de 60% nos custos com deslocamentos e menor riscos as famílias e usuários do SUS;
- Possibilitar a contribuição com a vocação regional de diagnóstico e tratamento em saúde coletiva no Tocantins;
- Consolidação da UnirG como indutora de desenvolvimento social e econômico a região sul e ao Estado do Tocantins.



2.2 RESULTADOS E ANÁLISES DO ESTUDO

2.2.1 Demanda Reprimida e População Identificada

A Tabela 1 apresenta uma estimativa da população de Gurupi com diagnósticos de neurodivergências e deficiências psicomotoras, demonstrando um cenário de 2022 que totalizado aos novos dados e censo de 2030 essa demanda pode chegar a 15 mil famílias até o ano de 2035 somente na região sul de Gurupi.

Tabela 1: Estimativa de População com Neurodivergências e Deficiências Psicomotoras em Gurupi (2025)

Categoria	Prevalência Nacional (%)	População Estimada em Gurupi	Demanda Reprimida (Falta de Profissionais)
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	1,0%	1.000	800
Deficiência Intelectual	1,5%	1.500	1.200
Paralisia Cerebral	0,2%	200	160
Outras Deficiências Psicomotoras	0,5%	500	400
Total	3,2%	3.200	2.560

Fonte: Estimativas baseadas no Censo 2022 e relatórios de saúde ajustados(autores).

A Tabela 2 destaca a demanda reprimida por profissionais em Gurupi.

Tabela 2: Demanda Reprimida por Profissionais em Gurupi

Profissão	Profissionais Necessários	Profissionais Existentes	Demanda Reprimida
Fonoaudiólogo	20	2	18
Terapeuta Ocupacional	20	1	1G
Total	40	3	37

Fonte: Estimativas baseadas em proporções regionais e população de Gurupi(autores).

A Tabela 3 traz a demanda e impacto financeiro no SUS ao município de Gurupi

Tabela 3: Projeção de Repasses do SUS (202C-2030)

Procedimento	Valor Unitário (R\$)	Demanda Estimada/Ano	Total Anual (R\$)
Fonoterapia (individual)	45,00	20.000	G00.000,00
Terapia Ocupacional (grupal)	60,00	15.000	G00.000,00
Avaliação multiprofissional	120,00	5.000	600.000,00
Total			2.400.000,00

Fonte: Portaria GM/MS nº 3.224/2023 (Tabela SUS).

2.2.2 O CER de Gurupi como catalisador dos profissionais na região

Dados do CER (Inauguração: junho/2025)

- Capacidade instalada: 2.000 atendimentos/mês;
- Equipe atual: 1 fonoaudiólogo e 1 terapeuta ocupacional (insuficiente para demanda);

- Parcerias firmadas: UnirG (estágios), SESAU e Ministério da Saúde (financiamento).

Tabela 4: Necessidade de Profissionais (2025-2030) – CER GURUPI

Cargo	Vagas Existentes	Vagas Necessárias	Déficit
Fonoaudiólogo	1	6	5
Terapeuta Ocupacional	1	4	3

Fonte: Projeção baseada em prioridades de saúde pública regional (autores).

2.2.3 O Potencial de Transferência de Recursos do SUS

A Tabela 5 estima o aumento de recursos do SUS para Gurupi e municípios consorciados (assumindo mais 16 municípios no consórcio, com população total de 250.000 habitantes) após o aumento da demanda por serviços do CER.

Tabela 5: Estimativa de Transferência de Recursos do SUS (2025-2026) GURUPI E REGIÃO

Município/ Consórcio	População (hab.)	Gasto Per Capita Atual (R\$)	Aumento da Demanda (%)	Gasto Adicional Estimado (R\$/ano)
Gurupi	100.000	300	10%	3.000.000
Consorticiados	150.000	250	8%	3.000.000
Total	250.000	-	-	6.000.000

Fonte: Estimativas baseadas em gastos médios per capita do SUS e aumento projetado da demanda (autores).

A Tabela 6 detalha a alocação potencial dos recursos adicionais.

Tabela 6: Alocação Potencial de Recursos Adicionais do SUS por Categoria

Categoria	Percentual (%)	Valor Estimado (R:)
Infraestrutura (CER)	40%	2.400.000
Contratação de Profissionais	30%	1.800.000
Equipamentos e Materiais	20%	1.200.000
Treinamento e Pesquisa	10%	600.000
Total	100%	6.000.000

Fonte: Projeção baseada em prioridades de saúde pública regional (autores).

Tabela 7: Economia com Redução de Deslocamentos Municípios Consorciados e Outras Regiões

Município de Origem	Pacientes/Ano (2024)	Custo Médio de Transporte (R\$)	Economia com Atendimento Local (R\$)
Gurupi	1.200	0 (base)	0
Alvorada	450	300,00	135.000,00
Dianópolis	900	450,00	270.000,00
Total Consorciado	2.250	Média: R: 350,00	787.500,00

Fonte: Secretaria de Saúde do Tocantins (2025).

2.2.4 Proposta orçamentária para implantação dos cursos no âmbito da UNIRG

O orçamento e a estimativa dos custos e manutenção dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade de Gurupi (UnirG) desempenham um papel central na viabilização e sustentabilidade dessa iniciativa estratégica, alinhada às demandas sociais, educacionais e econômicas do

sul do Tocantins. A elaboração de uma proposta orçamentária detalhada, como a apresentada na Tabela 6, 7 e 8 do estudo, com custo inicial estimado de R\$ 4.120.000 para os primeiros dois anos, é essencial para garantir a infraestrutura, o corpo docente e os recursos necessários, assegurando que os cursos atendam às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO). Essa projeção reflete uma alocação equilibrada que aproveita a integração com o Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) com relação a infraestrutura e laboratórios de práticas acadêmicas.

Tabela 8: Investimentos Iniciais (CAPEX) Implantação dos Cursos (Fono/T.O.)

Item	Custo Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Laboratório de Fonoaudiologia	250.000,00	1	250.000,00
Laboratório de Terapia Ocupacional	180.000,00	1	180.000,00
Aquisição de equipamentos	120.000,00	2 lotes	240.000,00
Adaptação de salas	80.000,00	4	320.000,00
Total CAPEX			GG0.000,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela G: Custos Recorrentes (OPEX – Anual) Manutenção dos Cursos (Fono/T.O.)

Item	Custo Anual (R\$)
Professores (10 docentes)	720.000,00
Bolsas de estágio (40 alunos)	240.000,00
Manutenção de laboratórios	60.000,00
Materiais didáticos	50.000,00
Total OPEX/Ano	1.070.000,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 10: Fontes de Financiamento – Manutenção

Fonte	Valor (R\$)	Condicionalidade
MEC (Programa Reuni)	500.000,00	Contrapartida de 20%
Secretaria Estadual de Saúde	300.000,00	Vinculação ao CER
Consórcio Intermunicipal	200.000,00	Vagas para residentes
Total Financiado	1.000.000,00	

Fonte: Elaborada pelos autores.

2.2.5 A Escassez Regional de Profissionais e Cursos de Formação Especializada

O Norte e Centro-Oeste concentram menos de 10% dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Brasil (Censo da Educação Superior 2022), com nenhum curso presencial no Tocantins, aumentando a dependência de profissionais externos.

2.2.6 Infraestrutura e Consórcio Governamental de Municípios

Gurupi integra um consórcio governamental no sul do Tocantins, com o CER como novo marco, gerido pela Fundação UnirG desde 3 de junho de 2025, indicando capacidade para suportar os cursos, além de poder atender de forma direta outras regionais administrativas do SUS na região sudeste do Tocantins, como exemplo a regional Dianópolis.



3 DISCUSSÃO

A demanda reprimida por Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Gurupi, evidenciada pela estimativa de 3.200 indivíduos afetados por neurodivergências e deficiências psicomotoras e uma carência de 37 profissionais qualificados (conforme Censo 2022 e dados regionais), reflete uma lacuna nacional que se agrava no Norte e Centro-Oeste, onde menos de 10% dos cursos nessas áreas estão concentrados (Censo da Educação Superior 2022). A inauguração do Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) em 3 de junho de 2025, equipado com salas de estimulação precoce, hidroterapia e acessibilidade total, representa um avanço significativo, atendendo a 60% da população regional (aproximadamente 150.000 habitantes). Contudo, a limitação de pessoal especializado compromete sua capacidade plena, reforçando a necessidade de formação local por meio da UnirG. A nova legislação que exige a coleta sistemática de dados sobre transtornos e neurodivergências (Portaria GM/MS nº 3.224/2023) sublinha a urgência de profissionais capacitados, um papel que a UnirG está apta a assumir, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais revisadas em 2024.

O potencial de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), estimado em R\$ 6.000.000 anuais para Gurupi e municípios consorciados, decorre do aumento projetado de 500 pacientes/mês no CER, integrado à rede SUS. Historicamente, transferências intergovernamentais do SUS acompanharam crescimentos de demanda regional, como os 70% registrados em 2007 (Relatório SESAUTO, 2024), mas persistentes desigualdades na alocação de recursos demandam eficiência, especialmente com 40% destinados à infraestrutura do CER.

A proposta orçamentária detalhada no Anexo 2, com custos iniciais de R\$ 5.800.000 (infraestrutura 40%, pessoal 30%, equipamentos 20%, treinamento 10%), sugere viabilidade financeira, potencializada pelos R\$ 4.2 milhões anuais em repasses adicionais estimados. Críticas à narrativa oficial apontam riscos de subfinanciamento crônico, agravados por dependência de recursos públicos, mas o consórcio governamental do sul do Tocantins e a gestão proativa da UnirG, evidenciada pela elevação a universidade em 2018, mitigam essas vulnerabilidades, promovendo resiliência local e desenvolvimento sustentável até a data atual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UnirG representa uma resposta estratégica às demandas sociais, educacionais e econômicas do sul do Tocantins. Socialmente, atenderá a uma população atual de 3.200 indivíduos com neurodivergências e deficiências psicomotoras, reduzindo a demanda reprimida por 37 profissionais e fortalecendo a inclusão e prevenindo um atendimento total de mais de 15mil pessoas a serem diagnosticadas e atendidas até 2035. Essa ação integrada a instalação do Centro de Reabilitação Especializado - CER, inaugurado em 3 de junho de 2025, que atenderá 60% da



região (150.000 habitantes). Educacionalmente, posiciona a UnirG como polo formador no Norte e Centro-Oeste, onde menos de 10% dos cursos dessas áreas existem (Censo 2022), alinhando-se às DCNs e à legislação sobre dados de neurodivergências, com um cronograma sólido (2025-2028) para formar 40 vagas por curso. Economicamente, os R\$ 6.000.000 anuais do SUS, com potencial de R\$ 4.2 milhões em repasses adicionais. Mesmo considerando os custos iniciais estimados de R\$ 4.120.000 para os primeiros dois anos, é essencial para garantir a infraestrutura, o corpo docente e os recursos necessários na UnirG, assegurando que os cursos atendam às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO). Essa projeção reflete uma alocação equilibrada que aproveita a integração com o Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) com relação a infraestrutura e laboratórios de práticas acadêmicas, onde atualmente já é gerido pela Universidade de Gurupi.

Essa iniciativa consolida a UnirG como indutora de desenvolvimento sustentável, promovendo inclusão, educação de qualidade e crescimento econômico regional.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. 75 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf> . Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação superior 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, 2023. 22 p. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/centso_superior/documentos/2022/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.224, de 16 de novembro de 2021. Restabelece a transferência de recurso financeiro, cancela a qualificação de leitos de UTI Pediátrico e atualiza a Tabela de Procedimentos do SUS. Diário Oficial da União - DOU, Brasília, DF, 22 nov. 2021. Seção 1, p. 64. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3224_22_11_2021.html . Acesso em: jun. 2025.

Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins (SES). Relatório Anual de Gestão – RAG – SES-TO - 2024. <https://central.to.gov.br/download/415707>, pesquisado em 10 de junho de 2025.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Editais Fies. Brasília: FNDE, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fies/editais-fies> . Acesso em: jun. 2025.



APÊNDICE A: CRONOGRAMA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL - UNIRG

Instituição Proposta: Universidade de Gurupi (UnirG)

Área Temática: Saúde Coletiva / Políticas Públicas / Desenvolvimento Regional

Data: Julho de 2025

Tabela: Cronograma de Implantação (2025-2028)

Etapa	Período	Ação	Responsáveis	Status/Observações
Planejamento Inicial	Ago-Set 2025	Elaboração do projeto pedagógico e análise de demanda (Censo 2022 e CER)	Conselho Superior Acadêmico (CONSUP), Coordenação de Saúde	Início imediato, alinhado à data atual
Consulta às DCNs e Normas MEC	Out-Dez 2025	Alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 2024)	Comissão de Currículo, Assessoria Jurídica	Revisão com base em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
Aprovação Interna	Jan-Mar 2026	Submissão ao CONSUP e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Reitoria, CONSUP	Requer autonomia da UnirG para novos cursos
Envio ao CEE/TO	Abr-Jun 2026	Protocolo do projeto no Conselho Estadual de Educação do Tocantins	Secretaria Acadêmica, Assessoria Jurídica	Avaliação de gestão, infraestrutura e corpo docente
Avaliação Técnica CEE/TO	Jul-Dez 2026	Visita técnica do CEE/TO para verificar estrutura física e laboratórios	Equipe Técnica CEE/TO, UnirG	Baseado em critérios de 2018 (ex.: laboratórios)
Aprovação CEE/TO	Jan-Mar 2027	Emissão de parecer e resolução de credenciamento dos cursos	CEE/TO, Reitoria UnirG	Validade inicial de 3-5 anos
Contratação e Capacitação	Abr-Set 2027	Recrutamento de docentes (mínimo 50% mestres/doutores) e capacitação	Coordenação dos Cursos, RH UnirG	Alinhamento com exigências MEC
Adequação de Infraestrutura	Out 2027-Mar 2028	Ampliação de Laboratórios e clínicas-escola (ex.: CER integração)	Direção de Campus, Setor de Infraestrutura	Uso de recursos SUS estimados (R\$ 6M)
Seleção de Alunos	Abr-Jun 2028	Lançamento de edital e processo seletivo (ENEM ou vestibular)	Comissão de Vestibular, Secretaria Acadêmica	Início com 40 vagas por curso
Início das Aulas	Jul 2028	Lançamento oficial e início do 1º semestre	Reitoria, Coordenações dos Cursos	Monitoramento inicial pelo CEE/TO
Avaliação Inicial MEC	2026	Primeira visita do MEC para Conceito Preliminar de Curso (CPC)	INEP/MEC, UnirG	Após 1º ano, com base em indicadores